

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 12 de novembro de 2020 às 07h47*  
*Seleção de Notícias*

## G1 - Globo | BR

Pirataria

**Receita Federal chega a 160 mil receptores de TV piratas destruídos em Foz do Iguaçu . . . . . 3**

## GloboEsporte.com | BR

Direitos Autorais

**Ban por copyright: Twitch admite falha de comunicação em punição a streamers . . . . . 4**

## O Norte On Line | PE

Marco regulatório | INPI

**ESTES são os países mais inovadores do mundo, segundo pesquisa . . . . . 5**

## Receita Federal chega a 160 mil receptores de TV piratas destruídos em Foz do Iguaçu

1 de 13; Receptores piratas foram destruídos nesta quarta (11), em Foz do Iguaçu - Foto: RPC/Reprodução

Receptores piratas foram destruídos nesta quarta (11), em Foz do Iguaçu - Foto: RPC/Reprodução

A Receita Federal chegou a 160 mil receptores de TV piratas apreendidos e destruídos desde 2016, em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. Segundo o órgão, a marca foi atingida nesta quarta-feira (11) com a destruição de 1,7 mil aparelhos ilegais.

Os equipamentos foram recolhidos em ações na Alfândega, responsável pelas apreensões na fronteira do Brasil com o Paraguai, informou a Receita. Parte dos aparelhos destruídos é reciclada.

Os receptores piratas, que não são homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) desbloqueiam ilegalmente os canais de TV por assinatura e serviços de streaming, violando direitos autorais.

Conforme a Receita, os equipamento também representam risco aos usuários por ter conexão com a

internet e possibilitar invasão da rede doméstica.

"Usuários ficam expostos a possíveis vírus que podem contaminar suas redes", explica o coordenador de Combate à **Pirataria** da Agência Nacional do Cinema (Ancime), Eduardo Carneiro.

O órgão informou que quem compra ou vende esses aparelhos pode responder por violação de direitos autorais e contrabando.

Prejuízo

Estimativas da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), com base em dados da Anatel e do IBGE, apontam que os aparelhos ilegais estão presentes em 4,5 milhões de residências no país.

Isso causa prejuízo de R\$ 9,5 bilhões por ano para a indústria audiovisual no Brasil, dos quais R\$ 2 bilhões em impostos que deixam de ser arrecadados pelos governos, informou a Receita Federal.

Vídeos mais assistidos do G1

20 vídeos

## Ban por copyright: Twitch admite falha de comunicação em punição a streamers

A Twitch se pronunciou, nesta quarta-feira, a respeito dos casos de ban por copyright que tem afligido diversos streamers do Brasil e do mundo. A empresa reconheceu falhas na comunicação com os usuários sobre os motivos pelos quais eles estavam recebendo punições principalmente relacionadas ao uso de música protegida por **direitos** autorais. O posicionamento se dá após a grande repercussão do fato de nomes importantes dos games e dos eSports, como o brasileiro Felipe "Yoda", terem tido canais suspensos sem saber que haviam infringido a Lei de **Direitos** Autorais do Milênio Digital (DMCA, na sigla em inglês).

1 de 2&#13;Sede da Twitch em San Francisco, Califórnia - Foto: Reuters

Sede da Twitch em San Francisco, Califórnia - Foto: Reuters

- Isso levou à situação atual, que é compreensivelmente frustrante e preocupante para muitos de vocês. Dadas as circunstâncias, o e-mail de aviso que muitos de vocês receberam não incluía todas as informações que normalmente receberiam em uma notificação de DMCA (normalmente, quando recebemos uma notificação de DMCA contra seu canal, enviamos um e-mail que inclui informações sobre a suposta obra violada, quem é o reclamante, como o reclamante pode ser contatado e possíveis penalidades de acordo com nossa política de infratores reincidentes, para que você possa tomar uma decisão informada sobre se deve enviar uma contranotificação ou buscar uma retratação). Ouvimos seus comentários sobre como é frustrante a pouca informação que fornecemos e deveríamos ter tornado esse e-mail de aviso muito mais informativo e útil - declarou a Twitch em postagem no blog oficial da empresa.

+ YoDa e Rakin são suspensos da Twitch por sete dias por uso de termo proibido + YoDa é suspenso da Twitch de novo e reclama de plataforma: "Me sentindo um saco de bosta"

2 de 2&#13;YoDa foi punido por infração de copyright na Twitch - Foto: Divulgação/BBL

YoDa foi punido por infração de copyright na Twitch - Foto: Divulgação/BBL

O DMCA segue sem alterações na Twitch desde 2018 e proíbe o uso de música e de outros tipos de conteúdo sem prévia autorização ou sem a posse dos **direitos** autorais. A empresa contou que, nos últimos meses, recebeu um aumento significativo de notificações de produtoras musicais e de gravadoras contra canais que não tinham os direitos para utilizar determinadas músicas durante transmissões ao vivo. Os pedidos eram para retirada de conteúdo do ar em streams, clips e VODs (vídeos sob demanda).

- Nessas circunstâncias extraordinárias, reconhecemos que os criadores devem ter uma chance razoável de entender que o conteúdo criado no passado estava sendo considerado supostamente infrator e terem a oportunidade de mudar sua abordagem para o uso da música antes de sofrerem um strike - indicou a empresa.

A Twitch recomendou que os streamers deixem de usar músicas no fundo de transmissões para evitar um ban por copyright, a menos que o usuário tenha autorização para tal. Ela alertou também sobre games que possuem trilha sonora, mas cujas músicas podem não estar autorizadas para uso de terceiros em streams. A empresa ainda indicou alternativas como o Soundtrack by Twitch e bibliotecas de músicas livres, como Soundstripe, Monstercat Gold, Chillhop, Epidemic Sound e NCS.

## ESTES são os países mais inovadores do mundo, segundo pesquisa



Estados Unidos, China e Japão. Esses são os três países com o maior número de invenções patenteadas, segundo o levantamento da Betway, site de blackjack online. Fazem parte de um "Top 10" outros sete países localizados na Europa e na Ásia. O Brasil ainda está longe de chegar ao pódio: se encontra na 34ª posição com 212.604 patentes de distância.

Formalizar uma patente consiste em nada mais que legalizar a proteção de sua invenção, conferida pelo estado, de forma que o criador seja o único autorizado a explorar comercialmente a sua criação.

Ainda que pareça lógico, sem a devida proteção judicial, outras companhias podem se apropriar dessas ideias, o que dificulta tanto a exclusividade, quanto a prova de plágio ou cópia para fins legais.



Os números divulgados pela Betway, que tem como base o relatório de 2018 publicado pela WIPO, fórum global para serviços, políticas, informações e cooperação de propriedade intelectual (PI), mostram os países responsáveis por mudar o curso da história do mundo, na seguinte ordem:

Estados Unidos : 3.063.494 patentes criadas;  
 : 3.063.494 patentes criadas; China : 2.366.324;  
 : 2.366.324; Japão : 2.054.276;  
 : 2.054.276; Coreia do Sul : 1.001.163;  
 : 1.001.163; Alemanha : 703.606;  
 : 703.606; França : 602.084;  
 : 602.084; Reino Unido : 572.063;  
 : 572.063; Itália : 306.768;

Continuação: ESTES são os países mais inovadores do mundo, segundo pesquisa

: 306.768; Rússia : 256.419;

: 256.419; Suíça: 244.581.

Conheça os destaques de cada país

Em ordem crescente, a Suíça se destaca pela criação do canivete suíço e outros itens rotineiramente usados por todo o mundo, mesmo que a origem não seja amplamente divulgada, como o papel alumínio, o papel celofane, o velcro e o zíper.

Já na Rússia, o destaque vai para os campos de transporte e guerra, como os vagões ferroviários de energia elétrica, a reinvenção do arsenal bélico, o helicóptero e o rifle.

A Itália volta às patentes a um âmbito mais cultural, ligado à música. Foram eles que criaram a ópera, o ballet, o piano, a bateria. No campo da balística, inventaram o papel carbono, os óculos e a anatomia microscópica.

Ainda na Europa, é amplamente divulgado que a televisão foi criada no Reino Unido. Vale também destaque para o registro do primeiro motor elétrico, o telégrafo, a prensa hidráulica e o aço inoxidável.

O histórico de país perfumado da Europa não é à toa. A França sai na frente quando o assunto é perfumes. Também são de sua criação o sistema braille, o sistema métrico, a arte gótica e o cinema.

Na Alemanha, as patentes em destaque são variadas. Entre elas, a descoberta da fissão nuclear, da aspirina, do automóvel e da pasta de dente.

A Coreia do Sul, porém, tem suas patentes mais famosas voltadas à tecnologia, como o jornal, o grafeno, o observatório astronômico, a tela touchscreen e o MP3 portátil.

No mesmo continente, o Japão se destaca pela criação da tela plana, da câmera digital, do cartão de me-

mória, do vídeo game e da fibra óptica.

A China foi precursora da pólvora, mas também do papel, da bússola, do álcool e das cédulas, o famoso "dinheiro vivo".

No topo da lista, os Estados Unidos lideram com a internet e seus respectivos frutos, como o cartão de crédito, o computador pessoal e o smartphone.

Brasil comendo poeira?

Embora o Brasil não faça parte do Top 10, não é de se desprezar nossas invenções.

Acontece que, o prazo médio para a concessão de uma patente no país é de 10 anos. Desde o ano passado, porém, o Instituto de Propriedade Intelectual (**INPI**) lida com o "Projeto de Combate ao Backlog", que estuda a redução do processo de concessão de patentes para oito anos.

Quem acha oito anos pouco tempo, deve fazer a comparação com o prazo da União Europeia: dois anos ou menos. Isso mostra o quão difícil é fazer esse tipo de registro no Brasil.

Entre as patentes curiosas do Brasil está a "latinha falante" da Skol. Uma ação voltada para a Copa do Mundo de Futebol de 2010 que misturou cerca de 3 milhões de "latinhas falantes" às latas normais de cerveja.

As "falantes" ofereciam a oportunidade de criar mensagem e frases que seriam repetidas pelas latinhas. A grande ideia, porém, não passou de um plágio.

O criador original foi o analista de suporte Israel Dias, que teve a ideia ouvida por outro publicitário e, antecipadamente, vendeu o projeto para a Skol. Como a marca de cervejas não patenteou a criação, Israel conseguiu provar ser o autor da ideia e saiu na frente.

Continuação: ESTES são os países mais inovadores do mundo, segundo pesquisa

Inventoras: mulheres que foram além

Se engana quem pensa que as boas ideias são exclusivas aos homens. No histórico de invenções que mudaram o mundo, estão diversas mulheres que estudaram do caminho à Lua até o DNA.

Uma das inovações em destaque foi patenteada por Lise Meitner, em 1940, na Austrália. Ela foi a responsável por descobrir que a divisão dos núcleos atômicos durante uma fissão libera grandes quantidades de energia. Em 1944, Lise recebeu o Prêmio Nobel de Química.

A descoberta da dupla hélice do DNA é mérito de Rosalind Franklin, do Reino Unido. Na década de 50, ela mudou o rumo da ciência ao realizar vários raios-x e descobrir que se tratavam de duas hélices.

Por fim, o caminho para a Lua contou com a participação de Katherine Johnson, dos Estados Unidos. Contratada pela Nasa durante 35 anos, Katherine ganhou uma vaga na equipe que trabalhou na primeira nave espacial, lançada em 1961, e no pouso em solo lunar, em 1969, após sua descoberta.

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria**

3

**Direitos Autorais**

4

**Marco regulatório | INPI**

5